

PADRONIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL PARA UNIDADES DE DOCUMENTAÇÃO

Subtema: "Conhecimento e Pessoas: o capital humano na era da informação

Alpina Gonzaga Martins Rosa – CRB 10/1403^(*)

Regina Otília F. M. de Marco Ferreira – CRB 10/506^(**)

Resumo:

Ao longo do ano de 2000, realizou-se uma pesquisa junto a todas as unidades documentárias da Justiça do Trabalho para verificar-se a possibilidade de padronização de um quadro de pessoal das mesmas. Estratificaram-se as unidades documentárias pelo número de juízes existentes na Região: Grandes - atendem mais de 100 juízes; Médias – atendem mais de 50 juízes; Pequenas - atendem menos de 50 juízes. Buscou-se um quadro mínimo de pessoal e um padrão mínimo dos serviços oferecidos, assim como estabeleceu-se a partir das unidades documentárias médias uma relação entre bibliotecário/juiz, auxiliar/juiz e por consequência bibliotecário/auxiliar.

Abstract:

During 2000, a research was made with all documentary units of Brazilian Labour Justice, to verify the possibility of making a staff ideal number standard. The documentary units were stratified by the size of jurisdiction regions: big regions with more than 100 judges, medium size with more than 50 judges, and little ones with less than 50 judges. It was established a minimum of persons and a minimum of services, as an ideal relation between librarian/judge, auxiliary people/judge, and librarian/auxiliary.

*Alpina Gonzaga Martins Rosa, CRB 10/1403, Bacharel em Biblioteconomia e Especialista em Ciência da Informação pela UnB. Bibliotecária do TRT da 4ª Região, alpina@trt4.gov.br

**Regina de Marco Ferreira, CRB 10/506, Bacharel em Biblioteconomia e Especialista em Administração de Sistemas de Bibliotecas, pela UFRGS. Diretora do Serviço de Documentação do TRT da 4ª Região, regiferr@trt4.gov.br

1. INTRODUÇÃO

Todas as unidades documentárias da Justiça do Trabalho (JT) estão interessadas em padronização de serviços e de quadro de pessoal, com o intuito de aprimorar as atividades e serviços oferecidos aos Juízes na prestação jurisdicional. Frente aos novos desafios impostos pela modernização dos serviços documentários, sentiu-se a necessidade de um quadro de pessoal maior e mais consistente, pois vê-se hoje que as unidades documentárias não se restringem à área meio.

As unidades documentárias dos Tribunais do Trabalho têm como objetivo atender às necessidades informacionais dos Juízes e seus gabinetes, tanto a nível de 1º Grau quanto de 2º Grau, amparando as suas sentenças e acórdãos com Legislação, Doutrina e Jurisprudência; portanto a sua atuação tem o peso da área fim.

Em todos os Encontros de Documentalistas da JT, desde 1998 vem-se abordando esta questão, e este breve trabalho pretende levantar um início de discussão em termos de números mínimos e ótimos em termos de pessoal para as unidades documentárias da Regiões da Justiça do Trabalho.

2. OBJETIVO

Os objetivos desse trabalho são obter um padrão mínimo de pessoal e estabelecer uma relação média bibliotecário/juiz e auxiliar de unidade documentária/juiz para as unidades documentárias.

3. COLETA DE DADOS

Estruturado de maneira objetiva, o questionário (*ver Anexo 1*) constou de seis perguntas com opções alternativas para cada uma delas. A última questão foi o organograma da instituição.

Todos os Tribunais Regionais do Trabalho e mais o Tribunal Superior do Trabalho cooperaram com a pesquisa e os dados tabulados encontram-se no Anexo 2. O questionário foi aplicado via correio eletrônico e por telefone, recuperando dados suficientes para o presente estudo.

As questões foram dirigidas para facilitar o processamento e a análise dos resultados, classificando-se segundo os objetivos do estudo:

1º grupo – Pessoal

Identifica o nº de servidores e horário de funcionamento da unidade documentária, estes dados foram retirados do Perfil das unidades documentárias da Justiça do Trabalho (*).

2º grupo – Serviço de referência

Identifica os serviços de empréstimo, pesquisa de doutrina e jurisprudência se são feitos pelos servidores da unidade documentária ou por outros setores

3º grupo – Análise

Identifica o tipo de processamento técnico feito pela unidade documentária, quais sejam: análise temática, descritiva e uso de linguagem documentária própria ou não.

4º grupo – Automação

Identifica se o acervo é automatizado, qual o sistema utilizado e se a unidade documentária desenvolve e gerencia o sistema ou se apenas o alimenta, com entrada de dados. Identifica também se possui bases na Internet.

5º grupo – Divulgação e Marketing

Identifica os produtos desenvolvidos pela unidade documentária para disseminação de informação e divulgação de seus serviços.

6º grupo – Estatística

Identifica os números de usuários, pesquisas e empréstimos feitos pela unidade documentária

4. ELENCO DE SERVIÇOS

Atualmente uma unidade documentária jurídica fornece um elenco de serviços, quase padronizado, comum a todas. A pesquisa realizada ^(**) forneceu dados sobre quais serviços seriam importantes existirem nas mesmas:

- Consulta local
- Empréstimo domiciliar
- Cópia de documentos
- Acesso a bases de dados on-line e Internet
- Pesquisa em legislação
- Busca bibliográfica
- Análise temática de documentação

5. DIVISÃO DAS UNIDADES DOCUMENTÁRIAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Para estratificarem-se as unidades documentárias da JT optou-se por dividi-las pelo número de juízes existentes nas Regiões, considerando que são os usuários prioritários para qualquer tomada de decisão no que diz respeito ao dimensionamento de serviços. Os dados sobre os juízes foram retirados do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário – BNDPJ (*Ver Anexo 3*) e baseado neles os tribunais foram divididos em três grupos, considerando-se o número de juízes atendidos por Região: Grandes - mais de 100 juízes; Médios – mais de 50 juízes; Pequenos - menos de 50 juízes.

Tabela: Juízes por classe de tribunal

GRANDES – MAIS DE 100 JUÍZES				
TRT	REGIÃO	Nº JUÍZES VARAS	Nº JUÍZES TRT	TOTAL
2ª	SP	280	42	322
15ª	SP	254	24	278
1ª	RJ	235	36	271

3ª	MG	228	24	252
4ª	RS	195	24	219
5ª	BA	139	19	158
9ª	PR	122	18	140
6ª	PE	113	12	125
TOTAL				1765

MÉDIOS – MAIS DE 50 JUÍZES				
TRT	REGIÃO	Nº JUÍZES VARAS	Nº JUÍZES TRT	TOTAL
12ª	SC	88	12	100
8ª	PA e AP	70	15	85
10ª	DF e TO	73	11	84
18ª	GO	62	6	68
14ª	RO e AC	53	6	59
11ª	AM e RR	48	6	54
13ª	PB	48	6	54
TOTAL				504

PEQUENOS – MENOS DE 50 JUÍZES				
TRT	REGIÃO	Nº JUÍZES VARAS	Nº JUÍZES TRT	TOTAL
17ª	ES	44	6	50
7ª	CE	40	6	46
24ª	MS	36	6	42
23ª	MT	34	6	40
21ª	RN	32	6	38
16ª	MA	30	6	36
19ª	AL	29	6	35
20ª	SE	21	6	27
22ª	PI	14	6	20

TST	--	--	--	17
TOTAL				351

Tabela: Juízes de Tribunais médios/pessoal das UI

JUÍZES TRIBUNAIS MÉDIOS	BIBLIOTECÁRIOS TRIBUNAIS MÉDIOS	AUXILIARES TRIBUNAIS MÉDIOS
504	16	16

Os números de bibliotecários e de auxiliares é relativo ao número de pessoal dos tribunais médios. Foram extraídos do Perfil das unidades documentárias da Justiça do Trabalho ^(*).

A partir dos dados acima descritos estabeleceu-se que:

1 - O grupo a ser usado como base deste estudo seria o grupo médio. A proposta de um **número mínimo** de bibliotecários para as unidade documentária foi desenvolvida a partir da média de bibliotecários existentes nos tribunais de médio porte, ou seja, 2,8 arredondando-se para 3. Aumentou-se um bibliotecário para os tribunais de grande porte e diminuiu-se um bibliotecário para os tribunais de pequeno porte como forma de estabelecer-se um padrão mínimo de pessoal para as mesmas.

2 - Procurou-se chegar numa **relação entre juízes e bibliotecários/auxiliares** que tivesse condições de atender de forma contínua e produtiva as necessidades informacionais dos Magistrados do Trabalho. Esta relação foi estabelecida entre o total de juízes e o total de bibliotecários e auxiliares existentes nos tribunais de médio porte. Este número de bibliotecários e auxiliares foi considerado suficiente para a realização das atividades elencadas como essenciais para uma unidade de documentação da Justiça do Trabalho citadas anteriormente: Chegou-se a uma relação de 1:31,5, tanto de auxiliar como de bibliotecário.

6. CONCLUSÕES

Com o intuito de se atingir um patamar mínimo de serviços para atender as necessidades informacionais dos Juízes do Trabalho, utilizou-se para este estudo informações coletadas em trabalhos anteriores as quais foram complementadas pelos dados levantados nesta pesquisa.

Neste estudo propõe-se a seguinte relação, a ser usada pelas unidades documentárias que oferecerem aos magistrados todos os serviços aqui elencados:

Número de bibliotecários para atender um número de juízes: 1 bibliotecário para 31 juízes

Número de auxiliares para atender um número de juízes: 1 auxiliar para 31 juízes

Número de auxiliares por bibliotecário: 1 auxiliar para cada bibliotecário

7. ANEXOS

(1) Questionário

(2) Tabulação da Pesquisa

(3) Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário – BNDPJ – Quadro:

Percentual de juízes/juízas em relação aos cargos providos e percentual de vacância em 2000

site: www.stf.gov.br

8. BIBLIOGRAFIA

(*) MAGALHÃES, Maria Creuza de Sales. Perfil das unidades documentárias da Justiça do Trabalho. Teresina: TRT 22ª Região, 2001.

(**) PARKER, Maria Alice Munhoz. O processo de benchmarking na unidade documentária do TRT 4ª Região. Porto Alegre: TRT4ª Região, 1999.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO

Caras colegas,

Estamos solicitando o preenchimento do questionário em anexo, para complementar as informações do cadastro recentemente atualizado.

Estamos realizando este estudo com o intuito de garantir o número de servidores que trabalham no Serviço de Documentação.

Certos de sua cooperação, agradecemos antecipadamente,

Regina de Marco Ferreira
Serviço de Documentação
TRT 4ª Região

Identificação:

Instituição:

Tribunal Regional do Trabalho da ^a Região;

Número de Servidores da Biblioteca: servidores;

Horário de Atendimento: 7 h () 8 h () 9 h () 10 h () 11 h ()

Serviços:

1. Atividades do Serviço Referência:

Empréstimo () sim () não – somente consulta local

Atendimento: () sim () não

Doutrina, Legislação e Jurisprudência () Sim () Não

Se não em todas as áreas, em qual:

Doutrina ()

para usuário interno ()

para usuário externo ()

Setor que faz:

nº de servidores:

Legislação ()

para usuário interno ()

para usuário externo ()

Setor que faz:

nº de servidores:

Jurisprudência ()

para usuário interno ()

para usuário externo ()

Setor que faz:

nº de servidores:

2. Atividades de Análise e Indexação:

Análise Temática Indexação e Classificação () sim () não

Análise Descritiva Catalogação () sim () não

Linguagem documentária () sim () não

Análise de Legislação () sim () não

3. Atividades de gerenciamento de bases de dados:

Acervo automatizado – Bases de Dados de: - Livros () sim () não

- Periódicos () sim () não

- Legislação () sim () não

Sistema utilizado: _____

Gerenciamento / desenvolvimento () sim () não

Entrada de dados () sim () não

Bases de dados na Internet () sim () não

4. Atividades de Divulgação e Marketing:

Disseminação Seletiva da Informação: () sim () não

Atualização legislativa para usuários: () sim () não

() e-mail

() FAX

() xerox

Sumários Correntes: () sim () não

Boletins Bibliográficos: () sim () não

Página na Internet: () sim () não

5. Normalização de Publicações: () sim () não

6. Outros serviços: _____

7. Controle Estatístico (dados de 1999) :

Usuários cadastrados: _____

Usuários internos atendidos: _____

Usuários externos atendidos: _____

Pesquisas de doutrina: _____

Pesquisas de legislação: _____

Pesquisas de jurisprudência: _____

Empréstimos efetuados: _____

PEDIMOS A GENTILEZA DE RESPONDER E DEVOLVER O QUESTIONÁRIO

ATÉ 3ª FEIRA – 03/09/00 Por e-mail ou FAX – 051.2552089

MUITO OBRIGADO!

ANEXO 2 – TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO BIBs / TRTs (out. 2000) - TABULAÇÃO

TRT	PESSOAL			SERVIÇO DE REFERÊNCIA					ANÁLISE			Acervo Automatizado		Sistema Utilizado
	Servidores Bibliotecários	Auxiliares 2º grau	Horário Funcion. Biblioteca	Emprést. / Atendim.	Doutrina Legislação Jurisprud.			Por outro setor / nº servidores	Análise Temática (**)	Análise Descritiva	Ling. Document.	D	L	
1	03		10	S	S	S	N	J / 2	S	S	S	S	N	ISIS
2	4		7	S	S	S	S	J / 2	S	S	S	S	S	ACCES
3	2		10	S	S	N	N	J / L	S	S	S	S	N	FOLIO
4	3	1	11	S	S	S	S	J / 4	S	S	S	S	S	ISIS
5	2		10	S	S	S	S		S	S	S	S	S	ACCES
6	2	1	10	S	S	S	S		S	S	N	N	N	
7	1		11	S	S	S	N	J / 5	S	S	S	S	N	ISIS
8	1	4	7	S	S	S	S		S	S	N	S	S	L. NOTES
9	2	1	8	S	S	S	S		S	S	S	S	S	ISIS
10	3	1	8	S	S	S	S		S	S	S	N	N	
11	3	1	6	S	S	S	S		S	S	S	N	N	
12	6		11	S	S	S	S	J - 4 / L -4	S	S	N	S	S	ISIS
13	1	3	10	S	S	S	S	J - 2 / L -1	S -CLASS	S	N	S	N	LIGHT B
14	1	2	10	S	S	S	S		S	N	N	N	S	ISIS
15	1		8	S	S	S	S	J / 3	S	S	N	S	N	
16	2		7	S	S	S	S		S	S	S	S	N	ISIS
17	2		12	S	S	S	S		S	S	S	S	N	SISDOC
18	1	1	8	S	S	S	S	J -2 / L -2	S	S	S	S	N	DELPHI
19	1		11	S	S	S	S	J / L / 1	S -LIVRO	S	S	N	S	

20	2		7	S	S	S	S		S	S	N	N	N	
21	2		11	S	S	S	S	J / 9	S	S	N	N	N	ISIS
22	1		8	S	S	S	S		S	S	S	S	N	
23	1	1	7	S	S	S	S		S - LIVRO	S	N	S	N	ACCES
24	2	1	10	S	S	S	S		S	S	S	S	S	BIBLIO
TST	7	2	11	S	S	S	S		S	S	S	S	N	ALEPH
TOT	56	19												
AL														

Estes números foram retirados do Perfil das unidades documentárias da Justiça do Trabalho ().

**Análise Temática (Indexação e Classificação):

13ª R – Somente classifica, não indexa os livros e periódicos

19ª R e 23ª R – Indexa e classifica livros, periódicos não

Legenda

S – Sim

N - Não

J – Setor de Jurisprudência

TRIBUNAIS	DIVULGAÇÃO E MARKETING						ESTATÍSTICA				
	Atualiz. Legislativa	Sumário Corrente	Boletim Bibl.	Pág. Int.	DSI	Normaliz. Pública	ESTATÍSTICA				
							Usuários cadastr.	Usuários int. atend.	Usuários ext.atend.	Pesquisa Doutrina	Pesquis. Legislaç.
1	N	N	N	N	N	N	218	5601 I / E		5601	5604
2	I	N	N	N	N	N	N	4825 I / E		506 D / L	
3	E / X	N	S	S	N	N	652	4491	2324	13211	
4	E	N	N	N	N	S					
5	X /	N	N	N	N	S					
6	N	N	N	S	N	S		3960	4200	2640	7920
7	X	N	S	N	N	N	154	693	149	98 PER.	160
8	E / X / F	N	N	N	N	S	89				
9	E / X / F	S	S	S	S	S	694	13721	15032	1712	28930
10	E / F / la	N	S	S	N	S	380			275	436
11	E / X / F	N	N	N	N	N		200 I/E			
12	E	N	S	N	N	N	574	19629 I/E		6712	1962
13	N	N	N	N	N	N	139	410	200		
14	E / X / F	S	S	S	S	S	80		302	700	492
15	E	N	N	N	N	N		3800	2500	1200	980
16	X	S	S	N	N	S	63				
17	X	N	N	N	N	N	231			1955 DLJ	
18	X	S	S	N	S	N	252	8623	4372	10484	1017
19	E	N	S	N	N	N					
20	N	S	S	N	N	N	146	1901 I/E		1235	2302
21	X	S	N	N	S	S	87	576	136	345	368
22	X	S	N	N	N	S	32	3500	61	330 DLJ	
23	X	S	N	N	N	S	226				
24	E / X / F	S	N	N	S	N		11618 I/E		9675	1595
TST	N	N	N	N	N	S					
TOTAL											

(*) Fonte: www.stf.gov.br - BNDPJ

(**) Subordinação da Biblioteca no Organograma – Secretaria / Serviço / Setor, i.e., se a Biblioteca é uma Secretaria, ou Serviço e se tem Setores

Legenda

S – Sim

N - Não

J – Setor de Jurisprudência

RESUMO

TRIBUTU- NAIS MAIORES / Nº DE JUÍZES		PESSOAL		SERVIÇO DE REFERÊNCIA					ANÁLIS E	AUTOMAÇÃO					
		Servi- dores	Horário Funcion. Bibliotec a	Emprést. Atendi- mento	Doutrina Legislação Jurisprud.			Por outro setor / nº servidor es	Análise Temática * e Descritiv a	Acervo Automati z.		Entrada de Dados/ Gerenc. Desenvol v.	Sistema Utilizado	Bases na Internet	Atua- a-ça- Legi- tiva
					D	L	J			D					
2ª	230	8	7	S		S		J / 2	S	N	S	S	ACCESS	N	S
15ª	226	3	8	S		S		J / 3	S (s/ vcb)	N	N	S		S	S
3ª	215	6	10	S		N		J / L	S	S	N	S	FOLIO	S	S
1ª	191	3	10	S	S	S	N	J / 2	S	N	N	S	ISIS	N	N
4ª	162	5	10	S	S	S	N	J / 4	S	S	S	S	ISIS	N	S
T				S						N					

ANEXO 3

Supremo Tribunal Federal

Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário - BNDPJ
Justiça do Trabalho
Justiça do Trabalho de 1º e 2º Graus - Juízes/as Togados

Percentual de juízes/juízas em relação aos cargos providos e percentual de vacância em 2000

REGIÃO	JURISDIÇÃO	VARAS DO TRABALHO							
		CARGOS PREVISTOS EM LEI	CARGOS PROVIDOS					CARGOS VAGOS	
			JUÍZES	JUÍZAS	% JUÍZES	% JUÍZAS	TOTAL	TOTAL	% VACÂNCIA
1ª	RJ	235	103	94	52,28	47,72	197	38	16,17
2ª	SP (CAPITAL)	280	104	154	40,31	59,69	258	22	7,86
3ª	MG	228	126	86	59,43	40,57	212	16	7,02
4ª	RS	195	80	74	51,95	48,05	154	41	21,03
5ª	BA	139	47	73	39,17	60,83	120	19	13,67
6ª	PE	113	48	57	45,71	54,29	105	8	7,08
7ª	CE	40	29	11	72,50	27,50	40	0	0,00
8ª	PA e AP	70	35	34	50,72	49,28	69	1	1,43
9ª	PR	122	56	65	46,28	53,72	121	1	0,82
10ª	DF e TO	73	32	23	58,18	41,82	55	18	24,66
11ª	AM e RR	48	26	22	54,17	45,83	48	0	0,00
12ª	SC	88	50	36	58,14	41,86	86	2	2,27
13ª	PB	48	20	20	50,00	50,00	40	8	16,67
14ª	RO e AC	53	15	11	57,69	42,31	26	27	50,94
15ª	SP (CAMPINAS)	254	134	114	54,03	45,97	248	6	2,36
16ª	MA	30	19	10	65,52	34,48	29	1	3,33
17ª	ES	44	28	16	63,64	36,36	44	0	0,00
18ª	GO	62	36	25	59,02	40,98	61	1	1,61
19ª	AL	29	21	8	72,41	27,59	29	0	0,00
20ª	SE	21	10	10	50,00	50,00	20	1	4,76
21ª	RN	32	15	13	53,57	46,43	28	4	12,50
22ª	PI	14	7	7	50,00	50,00	14	0	0,00
23ª	MT	34	25	9	73,53	26,47	34	0	0,00
24ª	MS	36	26	6	81,25	18,75	32	4	11,11
BRASIL		2.288	1.092	978	52,75	47,25	2.070	218	9,53

REGIÃO	JURISDIÇÃO	TRIBUNAIS REGIONAIS DO TRABALHO							
		CARGOS PREVISTOS EM LEI	CARGOS PROVIDOS					CARGOS VAGOS	
			JUIZES	JUIZAS	% JUIZES	% JUIZAS	TOTAL	TOTAL	% VACÂNCIA
1ª	RJ	36	23	10	69,70	30,30	33	3	8,33
2ª	SP (CAPITAL)	42	24	13	64,86	35,14	37	5	11,90
3ª	MG	24	17	5	77,27	22,73	22	2	8,33
4ª	RS	24	13	10	56,52	43,48	23	1	4,17
5ª	BA	19	10	7	58,82	41,18	17	2	10,53
6ª	PE	12	4	6	40,00	60,00	10	2	16,67
7ª	CE	6	3	2	60,00	40,00	5	1	16,67
8ª	PA e AP	15	8	6	57,14	42,86	14	1	6,67
9ª	PR	18	10	5	66,67	33,33	15	3	16,67
10ª	DF e TO	11	7	4	63,64	36,36	11	0	0,00
11ª	AM e RR	6	4	2	66,67	33,33	6	0	0,00
12ª	SC	12	7	4	63,64	36,36	11	1	8,33
13ª	PB	6	4	1	80,00	20,00	5	1	16,67
14ª	RO e AC	6	2	3	40,00	60,00	5	1	16,67
15ª	SP (CAMPINAS)	24	17	6	73,91	26,09	23	1	4,17
16ª	MA	6	5	0	100,00	0,00	5	1	16,67
17ª	ES	6	3	3	50,00	50,00	6	0	0,00
18ª	GO	6	4	1	80,00	20,00	5	1	16,67
19ª	AL	6	5	1	83,33	16,67	6	0	0,00
20ª	SE	6	5	1	83,33	16,67	6	0	0,00
21ª	RN	6	4	2	66,67	33,33	6	0	0,00
22ª	PI	6	4	1	80,00	20,00	5	1	16,67
23ª	MT	6	4	2	66,67	33,33	6	0	0,00
24ª	MS	6	5	0	100,00	0,00	5	1	16,67
BRASIL		315	192	95	66,90	33,10	287	28	8,89

Fonte: Subsecretaria de Estatística do TST

Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região
Av. Praia de Belas, 1100 – Bairro Menino Deus
Sala 1004 – Unidade documentária
90110-903 – Porto Alegre – RS
biblioteca@trt4.gov.br